

Clara S. L. Cerqueira, Rita A. C. Ribeiro.

1. Clara S. L. Cerqueira. Estudante de IC da Escola de Design - UEMG; *clara.sl.12@gmail.com

2. Dra. Rita A. C. Ribeiro do Programa de Pós-Graduação em Design, UEMG, Belo Horizonte/MG rribeiroed@gmail.com

Palavras Chave: *design social, cultura, identidade.*

Introdução

A Borrachaloteca, foco do nosso trabalho, pode bem exemplificar como os valores se misturam e transformam o ambiente e como o design é um agente nesse processo. Mistura de borracharia com biblioteca é um projeto que surgiu há cerca de dez anos na cidade de Sabará, município da região metropolitana de Belo Horizonte, Brasil. Funcionando em condições precárias, mas produzindo diversas atividades na cidade, nossa proposta foi o desenvolvimento da Borrachaloteca Sobre Rodas, um veículo que promova a mobilidade no transporte dos livros e dê apoio às outras atividades. Este trabalho apresenta, portanto, como o design pode ser um agente na promoção da mobilidade das ações desenvolvidas e auxiliar na promoção cultural.

Resultados e Discussão

O melhor ativo dos designers, atualmente, reside na sua percepção para ver a interconexão do mundo de um modo humanista. Nesse contexto, o Design se torna a linguagem dominante para promover a inovação. Pois cabe a ele o papel de viabilizar a natureza participativa dos profissionais, consumidores e da comunidade em geral, em torno de um novo conjunto de regras que privilegiam a usabilidade, mas pensando também nos fatores emocionais e na sustentabilidade. Assim, a função social do design transcende a forma e passa a pensar no projeto como parte de uma cadeia de valores sociais, que privilegia o humano.

Depois de diversas visitas para briefing e observação do funcionamento da Borrachaloteca in loco, foi possível identificar que as condições legais dos espaços em que ela funciona são frágeis e voláteis. Além disso, a maioria dos eventos de que a Borrachaloteca participa não acontecem necessariamente dentro desses espaços, quando ocorrem visitas a escolas ou ocupação momentânea de espaços públicos durante eventos das cidades.

Por essas razões, decidimos por propor uma sede móvel, itinerante, que possa expandir o alcance da Borrachaloteca nas comunidades a que ela atende e em suas participações em eventos, tanto na cidade de Sabará quanto fora dela. A proposta da criação, desenvolvimento e produção de uma unidade móvel para a Borrachaloteca consiste em uma carretinha reboque, puxada por qualquer automóvel e pretende abranger às principais demandas da organização, tais como flexibilidade, disponibilização de livros para a comunidade e realização de eventos com atrações culturais (como contação de histórias para crianças, recitais de poesia, saraus e etc.).

Figura 1. Exposição de livros na BSR.



Conclusões

A BSR conseguiu atingir a demanda na facilidade do transporte dos livros até o evento bem como a exposição e o convite para a comunidade. “O que temos aqui são pessoas que gostam de ler e se sentem a vontade com esse momento. Muita gente diz que brasileiro não gosta de ler e aqui vemos que isso não é verdade. Aqui está cheio de gente o dia todo.” Diz Luciane, uma das organizadoras do projeto da Borrachaloteca. Desde o mês de dezembro de 2015 a BSR tem sido levada para várias comunidades periféricas da cidade de Sabará. A possibilidade de deslocamento dos livros e materiais proporciona momentos de leitura ao ar livre, com apresentações do grupo de poesia e doações de livros, levando os hábitos de leitura e promovendo entretenimento sociocultural a regiões distantes da sede física. Assim, com este projeto, acreditamos que o design pode e deve cruzar as fronteiras dos objetivos puramente comerciais, voltando-se para práticas de apoio social, como acontece com a BSR.

Agradecimentos

Agradecemos ao CNPq pelo apoio e à comunidade local que ajudou a tornar o projeto possível e especial para nós.

COLL, Augustí Nicolau. Propostas para uma diversidade cultural intercultural na era da globalização. Coleção: Cadernos de proposições para o século XXI. São Paulo, Instituto Pólis, 2002. 124p.

FARIA, José Neto. MOURA, Mônica. Design e cultura contemporânea: a formação dos objetos culturais. São Paulo, 3, 14 p., maio de 2008. Disponível em: <http://blog.ecofuturo.org.br/categoria/promocao-de-leitura>. Acesso em: 29 de jun., 2015.

LARAIA, Roque de Barros. Cultura um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 1986. 108 p.

LÖBACH, Bernd. Design Industrial. Bases para a configuração dos produtos industriais. São Paulo: Edgard Blücher, 2001.

MELLO, Carolina Iuva de; PICHLER, Rosimeri Franck; MULLER, Caroline; ROMANO, Fabiane Vieira; BATTISTELLA, Luciana. Projeto Design Social: geração de renda e resgate cultural através do design associado ao artesanato. Disponível em: <http://revista.ibict.br/inclusao/index.php/inclusao/article/viewFile/229/213>.

Acesso em: 24 de jan., 2014. MORAES, Dijon. Design e multiculturalismo. In: MORAES, Dijon; (orgs.). Cadernos de estudos avançados em Design: multiculturalismo. 2ª edição. Vol.1. Belo Horizonte: UEMG, 2013. 11-14 p..

MOURA, Mônica. Ensino e design no contemporâneo: dúvidas, desafios, expressões e discursos. In: Ensaio em Design: ensino e produção de conhecimento. Bauru, Canal 6, 2011. P.82-113.